

A scenic view of a lake with a forest in the background and a wooden bench in the foreground. The sky is blue with white clouds. The text 'FAFE' is prominently displayed in the upper center.

FAFE

é tão perto

experimental, sentir e viver

Guia de Turismo

versão portuguesa

história

- Fafe Milenar | 04
- Castro de Santo Ovídio | 06
- Igreja Matriz de Fafe | 07
- Igreja Românica de Arões | 08
- Igreja e Torreão de S. Gens | 09
- As casas dos «brasileiros torna-viagem» | 10
- Teatro Cinema de Fafe | 12
- Arquivo Municipal | 14
- Casa do Santo Novo - Casa Municipal de Cultura | 15
- Justiça de Fafe | 16

cultura

- Museu das Migrações e das Comunidades | 18
- Museu da Imprensa de Fafe | 19
- Estação Memória - Museu Interpretativo | 20
- Museu Hidroelétrico de Santa Rita | 21
- Museu do Moinho e do Povo de Aboim
- Centro Interpretativo Aldeia Pedagógica da Montanha e do Centeio | 22
- Museu de Casca de Carvalho de Aboim | 23
- Museu da Palha
- Centro de Etnotecologia e Design de Golães | 24
- Museu da Educação | 25
- Lagar de Azeite (Engenho de Recovelas) | 26
- Funlab Planet Savers | 27
- «Rosa dos Ventos», a arte em contexto natural | 28
- Memorial aos Presidentes da República | 29
- Fafe, galeria de arte urbana a céu aberto | 30

lazer e desporto

- Pista de Cicloturismo Partilhada | 31
- Jardim do Calvário | 32
- Parque Cidade de Porto Seguro | 33
- Parque da Cidade | 34
- BasketArt 3x3 | 35
- Skate Park de Fafe | 36
- Complexo Turístico de Rilhadas | 37
- Barragem e Albufeira da Queimadela | 38
- Percursos Pedestres | 40
- Casa do Penedo | 41
- Quinta Biológica do Confurco | 42
- Parque de Campismo da Barragem de Queimadela | 43
- Parque Aquático de Fafe | 44
- Aquaplay Complexo Piscinas | 45
- Museu do Rali | 46
- Fafe, a «Capital dos Ralis» | 47

tradições

- Folclore | 48
- Jogo do Pau | 50
- Feiras Francas | 51
- Festas de Fafe em Honra de Nossa Senhora de Antime | 52
- Festa de N.ª Sr.ª das Neves | 53
- Festa da Sr.ª das Graças | 54
- Festa de Santo Ovídio | 55

gastronomia e artesanato

- A vitela assada: Coroa de Glória da Gastronomia Fafense | 56
- Confraria da Vitela Assada à Moda de Fafe | 56
- Festival Gastronómico da Vitela Assada à Moda de Fafe | 57
- Doçaria Tradicional | 58
- Vinho verde | 58
- Artesanato | 59



Praça 25 de Abril

EXPERIMENTAR, SENTIR E VIVER. É FAFE.

Muitos já nos conhecem, ainda assim, queremos que voltem e, se possível, que voltem com tempo para que possam desfrutar de toda a nossa hospitalidade.

Fafe é uma terra justa, de gente acolhedora, alegre. Fafe é cidade, território marcado pela História, a história dos brasileiros de torna-viagem, legada às gerações vindouras, visível na arquitetura que nos identifica de forma ímpar.

Fafe é a capital do rali, é emoção, é adrenalina, é velocidade e é paixão. Fafe é aventura, é natureza, é lazer. Fafe é sabor, distinto na riqueza da sua mesa, que

tem na Vitela Assada à Moda de Fafe a sua coroa de glória. Fafe é cultura, património, tradição. Do erudito ao popular. Fafe é um território de portas abertas, disponível para revelar toda a sua riqueza. Fafe é surpresa para quem procura sossego, mas não quer monotonia.

Fafe é descoberta, para quem está disposto a explorar. Fafe é serra, água, campo e beleza natural com o horizonte como limite.

Fafe é mais, muito mais, do que aquilo que mostramos aqui.

Aceite o nosso convite e diga sim ao desafio. Esperamos por si.



Antero Barbosa
Presidente da Câmara Municipal de Fafe

FAFE

O concelho de Fafe, integrado na Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, localiza-se no norte do país, no distrito de Braga.

Fafe tem cerca de 50 mil habitantes, uma área geográfica de 219,08 km² e faz fronteira com Guimarães que se situa a 15 Km (+/- 18 minutos), Felgueiras (12 Km, +/- 22 minutos), Póvoa de Lanhoso (23 Km, +/- 47 minutos), Vieira do Minho (31 Km, +/- 49 minutos), Cabeceiras de Basto (22 Km, +/- 35 minutos) e Celorico de Basto (25 Km, 35 minutos). A nível de acessibilidades, o Concelho é servido por uma IC5 que liga Guimarães a Fafe e pela A7 que faz a ligação para Braga (42 Km, +/- 34 minutos) e Porto (68 Km, +/- 52 minutos). As potencialidades do património arquitetónico, paisagístico e natural são aproveitadas da melhor forma para atrair visitantes ao concelho. O belíssimo artesanato, as casas dos brasileiros, os percursos pedestres, as maravilhosas cascatas e os diversos museus que contam a história da cidade são marca de um concelho rico em tradições e diversidade cultural. As espetaculares provas de rali, a gastronomia de excelência, cujo ícone é a vitela assada em forno de lenha, e as paisagens de cortar a respiração são também algumas das muitas âncoras do turismo em Fafe.



FAFE MILENAR

O atual concelho de Fafe desenvolvia-se, até às reformas liberais do século XIX, sob a designação de Monte Longo, com apenas 16 freguesias e vindo já de tempos anteriores à fundação da nacionalidade.

Foi por esse território concelhio que andaram povos antigos, como os celtas e os romanos, ocupações das quais nos chegaram vestígios arqueológicos. Na verdade, as condições morfológicas existentes no território que atualmente constitui o concelho, possibilitaram a implantação de núcleos pré-históricos, bem como a fixação de comunidades proto-históricas, havendo igualmente notícia de alguns (poucos) núcleos de povoamento romano, garantido uma ocupação humana do território desde há pelo menos 3000 anos. O mais conhecido sítio arqueológico do município, de que há notícia desde finais do século XIX, é o Povoado de Santo Ovídio, às portas da cidade e com uma ocupação efetiva anterior ao Cristianismo. Com segurança, sabe-se que o antiquíssimo território de Monte Longo se encontrava plenamente formado durante a Idade Média, sendo emblemática desse período a Igreja Românica de Arões (séc. XIII), único monumento nacional existente no concelho. Os vestígios medievais no território de Fafe são muitos e variados, encontrando-se presentes sob a forma de construções religiosas, civis, militares e funerárias, dispersas um pouco por todo o seu espaço.

Foral Manuelino (1513)

Monte Longo teve o seu único foral outorgado pelo Rei D. Manuel, em 5 de Novembro de 1513.

Os forais eram, na Idade Média, diplomas pelos quais o Rei ou o Senhor garantia aos moradores de determinada terra certas regalias e privilégios, visando incrementar o povoamento e a fixação das pessoas. Em grande parte dos casos, as cartas de foral eram os documentos fundadores dos concelhos, regulando a vida jurídica, administrativa e comercial das populações.

Monte Longo não se inclui neste caso. O concelho já existia, no início do século XVI, com a sua Câmara (onde foi depositado um dos três exemplares do foral que ainda aí se guarda) e a sua administração municipal. Sabemos pela documentação que o município tem origens medievais, como se comprova pelas Inquirições de 1220 e de 1258, herdeiro da terra de Monte Longo, de que há notícia desde o séc. XI. O foral não cria assim o concelho, antes o legitima.



Crescimento de Fafe (Vila a Cidade)

Monte Longo foi assim um pequeno município de interior, de base rural, agrícola e pecuária, até às primeiras décadas do século XIX.

Foi por esta altura que se deu o nascimento de Fafe moderno. Fafe é, de algum modo, uma construção do século XIX e dos “brasileiros”.

Nesse século, mudou de designação, de Monte Longo para Fafe; quase triplicou territorialmente, passando para as 25 freguesias que tem atualmente, à custa dos municípios vizinhos de Guimarães, Cabeceiras e Celorico de Basto, ganhando a configuração que chegou aos nossos dias. Na segunda metade do século XIX, “explodiu” em progresso, alcançou um centro urbano moderno, viu nascer as primeiras indústrias, promoveu obras de assistência e filantropia, através, sobretudo, dos chamados “brasileiros de torna-viagem”. São dessa época a Misericórdia, o Hospital, os Bombeiros, o Jardim Público.

Do início do século XX, são a instalação do comboio entre Guimarães e Fafe (1907), a iluminação pública e privada a partir da central de Santa Rita (1914), uma das primeiras da região, e o Teatro Cinema (1923), entre outros elementos reveladores do rápido progresso.

Continuariam, depois, as obras da República, as realizações do Estado Novo e, sobretudo, as que, após o 25 de Abril de 1974, rasgaram de progresso todo o concelho, que adquiriu um novo rosto, rumo à modernidade.

O centro urbano, coincidente com a freguesia de Santa Eulália de Fafe – que sempre foi a sede do concelho – ocupa uma localização concêntrica em relação ao território municipal e às principais vias de acesso.

A cidade é um espaço moderno, com apenas século e meio de existência na sua configuração atual. A par da sua arquitetura mais recente, impõe-se no centro histórico a “arquitetura dos brasileiros”, um conjunto de construções dos finais do século XIX e primeiras décadas do seguinte, fruto de capitais de fafenses emigrados no Brasil. Aqui se concentram os serviços públicos mais importantes, os bancos, a atividade comercial, as escolas (primárias, preparatórias e secundária), equipamentos culturais e desportivos.

Em 23 de Agosto de 1986, Fafe atingiu o estatuto de cidade, em razão do desenvolvimento adquirido na altura.



Ruínas do Castro de Santo Ovídio

Castro de Santo Ovídio

O Povoado Castrejo de Santo Ovídio localiza-se a cerca de um quilómetro do centro da cidade de Fafe, no lugar com a mesma designação, onde se ergue uma elevação com uma altitude máxima de 332 metros.

O promontório destaca-se no vale do rio Vizela, que corre perto do sopé da vertente oeste deste monte encimado por uma capela dedicada a Santo Ovídio.

O Castro foi dado a conhecer no último quartel do século XIX, quando a construção da escadaria de acesso à capela deu a conhecer a estátua de um Guerreiro Galaico, adquirida pelo arqueólogo Martins Sarmento em 1876. O sítio arqueológico ficou esquecido até ser redescoberto em 1979 quando uma escavadora rasgou a base da vertente leste do outeiro, trazendo à luz do dia vestígios evidentes de uma remota ocupação humana.

O Município de Fafe, em parceria com a Universidade do Minho, patrocinou campanhas de escavação arqueológica de 1980 a 1985, que produziram espólio significativo de grande valor científico.

Numa área intervencionada com 600 m², foi descoberto e estudado um notável conjunto de ruínas que levariam à classificação do povoado como Imóvel de Interesse Público em 1980.

Embora não se tenham realizado estudos mais pormenorizados em plataformas mais elevadas, é muito provável que a génese do povoado tenha ocorrido no decurso da segunda metade do 1.^o milénio a.C.

As ruínas perceptíveis correspondem à última fase de ocupação do povoado, entre finais do séc. I a.C. e o séc. I.

Uma rua com pavimento lajeado dá acesso a uma zona habitacional onde coexistem habitações de tradição indígena (planta circular) e de influência romana (planta rectangular). Podem ainda observar-se pequenas áreas exteriores lajeadas, sulcos abertos em solo granítico para drenagem pluvial, muros de suporte delimitadores do bairro e fossas detriticas.

📍 Rua de Sto. Ovídio | 4820-219 Fafe

📍 41.455533° / -8.184220°

Igreja Matriz de Fafe

Situada em pleno centro da cidade, foi em torno desta bela igreja de origem medieval que se desenvolveu o núcleo fundador do centro urbano de Fafe.

Trata-se de um templo antiquíssimo e de elevada importância, tendo constituído a igreja paroquial que desde sempre serviu a freguesia de Santa Eulália Antiga, centro administrativo da desaparecida Terra de Monte Longo, território a partir do qual se viria a formar o atual concelho de Fafe.

A sua traça atual tem origem no séc. XVIII, momento em que recebeu as torres sineiras e foi alvo de uma ampliação e reconstrução profunda. Do templo primitivo restam, contudo,

alguns vestígios, dos quais se destacam duas tampas de sepultura ricamente trabalhadas, características do período medieval.

No seu interior são os belíssimos retábulo-mor e lateral que mais cativam o visitante, cumprindo assim a sua função: criar impacto visual e emocional nos crentes.

Estes altares encontram as suas influências nos estilos Rococó e Barroco, respetivamente.

Rua João Crisóstomo | 4820-266 Fafe

41.454478° / -8.167191°



Tampa de Sepultura



Interior



Rua João Crisóstomo

Igreja Românica de Arões



Fachada da Igreja Românica de Arões

A Igreja Românica de Arões é o único Monumento Nacional do Concelho de Fafe, identificando-se como a “jóia da coroa” do património local.

Este templo é um mostruário de arquitetura românica, facilmente identificável pelas suas paredes robustas, rasgadas apenas por pequenas frestas, pelos seus arcos de volta perfeita a emoldurar os portais, pela cachorrada ricamente decorada com motivos zoomórficos e vegetativos, e, principalmente, pelas bases das colunas e pelos belos capitéis que sustentam os arcos da capela-mor. O portal frontal encontra-se decorado

com um Agnus Dei (Cordeiro de Deus) muito bem trabalhado, enquanto no portal lateral encontramos uma importante inscrição referente à Sagração da igreja, ocorrida no dia 22 de março de 1237.

A nave é coberta por um teto em caixotões com pinturas florais e religiosas, mas é a capela-mor que merece toda a atenção, coberta por abóbada de pedra de arco bastante quebrado. O altar-mor é em talha dourada, tal como os soberbos retábulos dos altares laterais da nave.



Interior

📍 Rua do Assento, Arões S. Romão | 4820-762 Fafe
📍 41.456243° / -8.217356°

Igreja e Torreão de S. Gens



Apesar de profundamente alterada por reconstruções promovidas ao longo de séculos de existência, a Igreja de São Gens constitui uma referência no que à arte românica concelhia diz respeito.

Outrora um importante mosteiro dos religiosos de São Bento, destacou-se como a instituição religiosa que mais poder adquiriu no espaço do atual concelho de Fafe durante a Idade Média.

A presença de uma inscrição na parede lateral sul datada do ano de 1091 indica que a construção da igreja estaria totalmente finalizada por volta dos finais do séc. XI.

A Igreja de S. Gens possui diversos elementos românicos provenientes da sua estrutura primitiva, entre os quais se destaca um portal tipicamente românico, enobrecido e decorado por elementos zoomórficos e vegetativos no remate superior dos colunelos.

Para além das muitas de siglas e inscrições e

outros elementos arquitetónicos presentes por todo o templo, um olhar mais atento permite observar um curioso cachorro antropomórfico integrado na cornija de remate da fachada sul.

No seu interior, é o arco de cruzeiro que separa a nave da capela-mor que mais se destaca, com as suas aduelas românicas ricamente trabalhadas e decoradas com motivos vegetativos entrelaçados e animais (aves), apresentando ainda vestígios de pintura.

Na parte posterior do templo, sobre um enorme batólito granítico, ergue-se uma torre sineira de dimensões consideráveis, conferindo ao conjunto características invulgares na região.

No adro da igreja é possível observar algumas tampas de sepultura medievais inscritas e decoradas. Sobre a porta da capela mortuária surge outra tampa de sepultura reaproveitada na parede do edifício.

Rua do Mosteiro, S. Gens | 4820-661 Fafe

41.446614° / -8.134719°

As casas dos «brasileiros torna-viagem»

O séc. XIX marcou as terras de Fafe, sobretudo com a forte incidência emigratória para Brasil, na época a terra mais apropriada, à procura de fortuna.

Muitos destes emigrantes transportariam para Fafe as suas economias, aplicando-as na construção de belos edifícios e palacetes.

As «casas dos brasileiros torna -viagem» são um dos traços marcantes no urbanismo da cidade de Fafe e é um dos seus mais queridos e aliciantes ex-libris. A arquitetura deste período é, desde logo, o símbolo da afirmação e do prestígio pessoal do proprietário e da sua riqueza.

Fundamentalmente, são palacetes de grandes dimensões, alguns deles

envolvidos por jardins “tropicais”, com a inevitável palmeira misturada com árvores de fruto. Impõem-se por fachadas amplas, revestidas de belíssimos azulejos multicolores, com numerosas portas e janelas, de pé direito considerável. As varandas estreitas, quase sempre a toda a largura do prédio, apresentam guardas de ferro forjado ou fundido, ricamente ornamentadas.

Apontam-se ainda diversos exemplos de beirais de faiança pintados, normalmente de cor azul.

Elemento fundamental na arquitetura “brasileiros” é a indispensável clarabóia, símbolo maior desse tipo de construção, a encimar o telhado e a iluminar as escadas interiores.



Rua António Saldanha



Rua Monsenhor Vieira de Castro



Fachada

Teatro Cinema de Fafe

O Teatro Cinema, integralmente recuperado, é um dos principais motivos de interesse arquitetónico da cidade de Fafe, constituindo para a época da sua reedificação, 1923, um importante marco cultural, tendo sido considerado um dos melhores teatros do norte do País. A sua fachada, de decoração invulgar e certamente única na região, é de belíssimo recorte. Pintada em tom rosa e com desenhos de cupidos alados, como que a simbolizar o amor às artes, a fachada tem a data de 1923, abaixo da designação “Teatro-Cinema”, que se refere ao acabamento das obras, e não à sua abertura, registada no ano seguinte.

Esta obra marca o fim das iniciativas dos “brasileiros” de Fafe e dos seus descendentes, fechando o ciclo da emigração para o Brasil, terra de rápido enriquecimento. A arquitetura do interior é em forma de ferradura, com um teto abobadado e decorado com motivos pictóricos alusivos a músicos famosos, além da figuração do firmamento.

📍 Rua Monsenhor Vieira de Castro | 4820-279 Fafe

☎ +351 253 700 400 | +351 253 504 294

📍 41.449929° / -8.170751°

✉ geral@cm-fafe.pt

🌐 www.cm-fafe.pt

🕒 Visitas por marcação prévia





Vista da plateia



Cúpula



Salão Nobre

Arquivo Municipal

O Arquivo Municipal está sediado num edifício que resulta da recuperação e ampliação do Palacete de João Alves de Freitas, do início do século XX, testemunho vivo da arquitetura dos «Brasileiros». A conjugação do riquíssimo acervo da Câmara Municipal, com acervos das juntas de freguesia, associações, particulares ou empresas, tornam os serviços do Arquivo Municipal num local único na qualidade de repositório da memória histórica de Fafe, compreendida entre os séculos XIX e XXI.

O Arquivo Municipal encontra-se aberto ao público em geral, assegurando

a consulta dos documentos, sem prejuízo das restrições impostas pela lei e salvaguardadas as limitações decorrentes dos imperativos da conservação dos artigos. Para aceder à informação poderá consultar os instrumentos de descrição, em formato papel ou eletrónico, disponíveis na Sala de Leitura.

Também pode visitar o edifício solicitando marcação prévia através do email geral@cm-fafe.pt.

📍 Rua Major Miguel Ferreira | 4820 - 276 Fafe

☎ +351 253 700 400 | +351 253 504 294

📍 41.451069º / -8.173044º

✉ geral@cm-fafe.pt

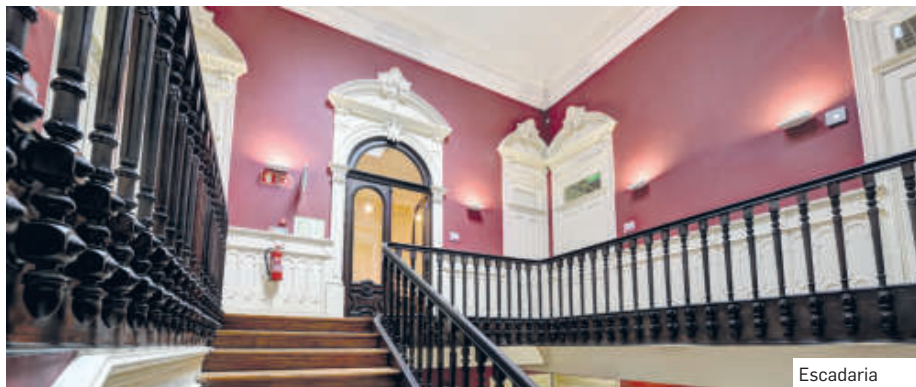
🌐 www.cm-fafe.pt

🕒 **HORÁRIO FUNCIONAMENTO**

Segunda-feira: encerrado

Terça-feira a quinta-feira: 09h30-12h30; 14h00-17h30h

Sexta-feira: 09h30 -12h30



Escadaria



Vista exterior

Casa do Santo Novo - Casa Municipal da Cultura (séc.XIX)

Belíssima do ponto de vista estético, a construção impõe-se igualmente pela robustez e dimensão.

Esta casa é constituída por três pisos e um amplo pátio com um jardim na frente, rematado por um muro gradeado e um imponente portão.

É um verdadeiro palácio, de linhas horizontais, onde sobressai o elevado número de janelas e portas, enriquecido por um andar suplementar.

A fachada, de paredes grossas, é construída em pedra revestida de azulejos de tons azuis, sendo as esquinas, soleiras e ombreiras de cantaria.



Clarabóia

Rua Major Miguel Ferreira | 4820-276 Fafe

41.451083° / -8.172573





Justiça de Fafe

A “Justiça de Fafe” é um dos símbolos referenciais maiores, embora controverso, de Fafe. É, para muitos, o verdadeiro “ex-libris”.

O monumento à Justiça de Fafe foi inaugurado pelas 11 horas do dia 23 de Agosto de 1981, no espaço traseiro do Palácio da Justiça.

O símbolo da “Justiça” tem como base uma famosa lenda, com diversas versões, testemunhos que passam de geração em geração marcadamente fruto da imaginação popular.

A versão mais difundida e propagandeada desde o início deste século foi objeto de um longo poema de Inocêncio Carneiro de Sá, o conhecido “Barão de Espalha Brasas”, que se transcreve já a seguir. Fala de um episódio registado no século passado e protagonizado pelo Visconde de Moreira de Rei, político influente no concelho e homem de bem, mas não de levar afrontas para casa. Deputado às Cortes, terá chegado atrasado a uma sessão daquele órgão monárquico, no que terá sido censurado grosseiramente por um “tal Marquês”, também deputado, que chegou ao

desplante de lhe chamar “cão tihoso”. O nosso Visconde fingiu não ouvir o impropério e mostrou-se tranquilo durante a sessão mas, finda aquela, interpelou o Marquês petulante, repreendendo-o pelas palavras descorteses que lhe havia dirigido. Em vez de lhe pedir desculpa, este arremessou-lhe provocadoramente as luvas ao rosto. Na época, os conflitos resolviam-se em duelo, que se tornou inevitável. Ao ofendido competia escolher as armas. E quando todos pensavam que iria preferir espadas ou pistolas, como era usual na altura, o Visconde apresenta-se para o recontro munido de dois resistentes varapaus. O Marquês, é claro, não sabia manejar tal arma.

E assim, quando a sessão de bordoadas começou, o Visconde, perito na arte do jogo do pau, tradicional nesta região, venceu o rival. À gargalhada ante o acontecimento, os assistentes não se contiveram e gritaram, em coro: “Viva a Justiça de Fafe”. Esta é a versão mais corrente da origem da expressão “Justiça de Fafe”.

Dois outras versões populares são referen-



Praça da Justiça

ciadas sobre a origem da “Justiça de Fafe”. Uma delas aproxima-se um pouco da anterior e reza que, em tempos idos, foi um Morgado de Fafe a uma reunião importante a Lisboa, à qual compareceram pessoas gradas do meio lisboeta e nacional. A dada altura, um alfacinha terá tratado mal uma senhora, com o Morgado fafense por perto.

Este não gostou da cena e desafiou o lisboeta para um duelo. O lisboeta aceitou e indicou ao fafense a escolha das armas, o que este não se fez rogado, tendo escolhido o inevitável pau de marmeleiro. De pau na mão, ambos se dirigiram para um largo próximo, acompanhados das pessoas que estavam na aludida reunião e que se mostravam curiosas pelo que iria suceder.

O Morgado de Fafe - não identificado nesta versão - deu uma valente surra no fanfarrão de Lisboa, originando a expressão que todos hoje conhecemos.

Uma terceira versão, remonta a tempos bem mais recuados. Relata que, no tempo do Conde D. Henrique, havia um cavaleiro chamado D. Fafes

Luz, que era alferes-mor do Conde, a quem foi doado Monte Longo, antiga designação de Fafe, pelos seus feitos ao serviço do pai de D. Afonso Henriques.

Tinha D. Fafes uma bondosa esposa, muito amiga dos pobres e do povo em geral.

A dada altura, o cavaleiro ter-se-à apaixonado pela sua aia, uma mulher muito formosa que, querendo o amado só para si, envenenou a sua ama, tendo esta falecido. O povo, que adorava a esposa de D. Fafes, apercebendo-se que a causa da sua morte residia no veneno que a aia lhe ministrara, dirigiu-se armado de varapaus para a porta do famoso cavaleiro, exigindo que lhe entregasse a aia, para que pudessem fazer justiça pelas suas próprias mãos. Não lhe restando outra alternativa, D. Fafes entregou a aia à multidão que a matou à paulada. Aí terá feito “Justiça de Fafe”.

Estas são as versões mais conhecidas, que têm como elemento comum o pau ou varapau, uma vara de lódão característica desta região, com que se dirimiam antigamente muitos conflitos e rixas entre pessoas ou famílias.

Museu das Migrações e das Comunidades

O Museu das Migrações e das Comunidades foi criado em 12 de julho de 2001 por deliberação da Câmara Municipal de Fafe. Percursor no seu género em Portugal, funda a sua existência no estudo, preservação e comunicação das expressões materiais e simbólicas do universo migratório e, em especial, do ciclo do retorno dos emigrantes portugueses. Inscreve as suas finalidades na perspetiva do conhecimento dos movimentos migratórios e, em especial, da emigração portuguesa, detendo-se particularmente na emigração para o Brasil do século XIX e primeiras décadas do XX e na emigração para os

países europeus da segunda metade do século XX. Assenta na descoberta dos seus efeitos, decorrentes do cruzamento de povos e culturas, na história económica, social e cultural e naquilo que concorre para a sua compreensão histórica e social.

Está sediado na Casa do Santo Novo de José Leite Pinto Saldanha de Castro (Sec XIX) também conhecido como Casa Municipal da Cultura.



Fafe Séc. XIX



Emigração para o Brasil

R. Major Miguel Ferreira, Edif. Casa Municipal da Cultura
4820-276 Fafe

+351 253 700 400 | +351 253 504 294

41.451083° / -8.172573°

geral@cm-fafe.pt; museu.migracoes@cm-fafe.pt;

museusfave.visitas@cm-fafe.pt

www.cm-fafe.pt

HORÁRIO FUNCIONAMENTO

segunda-feira das 09h00 - 13h00 e das 14h00 - 19h00

terça-feira a quinta-feira das 09h00 - 13h00 e das 14h00 - 17h30

sexta-feira das 09h00 - 12h30

Visitas por marcação prévia

Museu da Imprensa de Fafe

O Museu da Imprensa abriu ao público no dia 25 de abril de 1996. São parte integrante as máquinas e equipamentos necessários à composição, impressão e acabamento dos jornais “O Desforço”, fundado em 1892 e “Almanaque Ilustrado de Fafe”, fundado em 1909, ambos já extintos. Possui também uma importante coleção de gravuras utilizadas para a impressão dos jornais. No espólio destaca-se um prelo de 1885, bem como máquinas mais recentes, na perspetiva de uma leitura da evolução do trabalho tipográfico, da composição manual à mecânica. Além do espaço oficial, o Museu inclui ainda a coleção de outros jornais locais,

documentação diversa e a reprodução do ambiente de trabalho do antigo diretor daquelas publicações, Artur Pinto Bastos.

O Museu da Imprensa de Fafe está sediado na Casa do Santo Novo de José Leite Pinto Saldanha de Castro (séc. XIX) também conhecido como Casa Municipal da Cultura.

📍 Rua Major Miguel Ferreira, Edf. Casa Municipal da Cultura
4820-276 Fafe

☎ +351 253 700 400 / +351 253 504 294

📍 41.451083° / -8.172573°

✉ geral@cm-fafe.pt; museusfafe.visitas@cm-fafe.pt

🌐 www.cm-fafe.pt

🕒 **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

segunda-feira das 09h00-13h00 e das 14h00-19h00

terça-feira a quinta-feira das 09h00-13h00 e das 14h00-17h30

sexta-feira das 09h00-12h30

Visitas por marcação prévia



Prelo de 1885

Máquinas e materias expostos

Estação Memória

Museu Interpretativo



"Carruagens-Cápsula" e áreas de exposições

A reconversão e ampliação do armazém da antiga estação de comboios de Fafe, que após ser descontinuado o troço ferroviário Guimarães-Fafe em 1986, ficou praticamente abandonado, deu lugar a uma nova infraestrutura cultural em Fafe: a Estação Memória.

A Estação Memória é um museu interpretativo e funciona como uma cápsula do tempo. Neste espaço, a pretexto da história, das tradições e da natureza que caracterizam Fafe, transforma-se a experiência de visita numa viagem inesquecível para todos os visitantes e que traz consigo a mala da aprendizagem.

O antigo armazém de mercadorias foi adaptado e refuncionalizado em galeria de arte, com versatilidade para acolher outras atividades culturais em contexto de auditório até uma lotação de 100 lugares sentados.

Composta por três "carruagens-cápsula" e uma área de exposições, cada elemento deste complexo edificado é uma janela para diferentes épocas da História de Fafe, refletindo o passado, o presente e o futuro.

Na primeira carruagem, somos transportados para as origens rurais de Fafe, uma época em que a terra era o sustento e o coração da comunidade. Aqui, a história dos brasileiros torna-viagem, emigrantes que regressaram após enriquecer no Brasil, é contada em detalhe. Através da janela do tempo, o visitante é familiarizado com a lenda da Justiça de Fafe, tradições como o jogo do pau, revivendo o espírito comunitário que caracterizavam a região.

É também neste espaço que o encontro com ilustres fafenses acontece proporcionando-se ao visitante um mergulho na história do território e das pessoas que o construíram. A experiência é essencialmente digital, imersiva e interativa.

Na segunda carruagem, a narrativa avança para o presente, mostrando Fafe através de uma paisagem em vídeo imersivo em que o objeto central da narrativa é um relógio mágico. Este artefato simboliza o

tempo que flui e conecta as diferentes gerações de fafenses, destacando as riquezas culturais, sociais e económicas do concelho. Aqui celebra-se a evolução contínua de Fafe, evidenciando a defesa das tradições e a natural adaptação ao novo tempo. É, acima de tudo, um convite aos passageiros desta viagem imersiva para que, no fim da visita sintam vontade para explorar e conhecer melhor Fafe.

Por último, a terceira carruagem segue na direção do futuro pelo trilho da sustentabilidade, das energias renováveis e da riqueza do património natural do concelho. O Museu Interpretativo pretende informar e inspirar, envolvendo os visitantes em práticas ecológicas, oferecendo a oportunidade de interagir com as Vitelinhas - sistema de bicicletas partilhadas de Fafe - que simbolizam o compromisso da comunidade em torno da mobilidade suave, da sustentabilidade ambiental e do turismo ecológico. Localizada junto à Estação Memória, «A Locomotiva» - alvo de um rigoroso trabalho de restauro representa um resgate do património histórico e cultural, preservando a memória de uma era de engenharia e transporte. Além de homenagear os trabalhadores e comunidade Fafense, a locomotiva permite que futuras gerações valorizem o passado e reconheçam a importância do caminho de ferro na história de Fafe.

A Estação Memória não é apenas um lugar para aprender sobre a História de Fafe. É uma plataforma de diálogo onde diversas perspetivas e narrativas se encontram e interagem, com um único objetivo: viver e sentir Fafe.

📍 Rua Ângelo Medon, 4820-142 Fafe ☎ +351 253 700 440

📍 41.45487° / -8.17062°

✉ estacao.memoria@cm-fafe.pt 🌐 www.cm-fafe.pt

🕒 Aberto de terça-feira a domingo, com o seguinte horário:

Terça a sexta-feira - 10h00-12h00 / 14h30-17h30

Sábados, domingos e feriados - 14h30-18h00

Encerra às segundas-feiras e nos dias 1 de janeiro, 1 de maio e 25 de dezembro.

O tempo previsto para uma visita completa à Estação Memória

é de cerca de uma hora. A lotação máxima simultânea: até 35 pessoas.

Museu Hidroelétrico de Santa Rita



Grupo gerador



Entrada



Descarga de água

O Museu tem como base a Central Hidroelétrica de Santa Rita, inaugurada em 5 de outubro de 1914. Esta obra de largo alcance social para a época, permitiu, à então Vila de Fafe, o fornecimento de uma rede elétrica de serviço público. Em virtude do seu interesse histórico e cultural, como marco importante do processo de eletrificação no noroeste de Portugal, e dado o bom estado do equipamento, a Câmara Municipal da Fafe, entidade proprietária, decidiu musealizar

as instalações e os equipamentos, constituindo um museu regional de eletricidade, o primeiro do seu género no país.

O Museu da Central Hidroelétrico de Santa Rita integra a rede nacional de museus da energia.

- 📍 Santa Rita, Fornelos | 4820-413 Fafe
- ☎ +351 253 700 400 | +351 253 504 294
- 📍 41.470993° / -8.186053°
- ✉ geral@cm-fafe.pt; museusfafe.visitas@cm-fafe.pt
- 🌐 www.cm-fafe.pt
- 🕒 Visitas por marcação prévia

Museu do Moinho e do Povo de Aboim

Centro Interpretativo

Aldeia Pedagógica da Montanha e do Centeio

Aboim é uma freguesia do concelho de Fafe com cerca de 400 habitantes, e aquela que está localizada mais a norte do concelho. Pertenceu ao concelho de Cabeceiras de Basto até 1853, altura em que foi incorporada no município fafense.

Aboim é hoje uma rota turística no concelho, que se destaca pelos seus percursos pedestres de Pequena Rota (PR) e um de Grande Rota (GR). Permitem observar o património rural das aldeias das terras altas e as cinco serras envolventes: o Marão, o Gerês, a Cabreira, a Serra de Agra e o Maroiço.

A aldeia de Aboim tem um moinho de vento com características únicas, construído no início do século XX, mais propriamente entre os anos 1923/1926. A Junta da Freguesia, com o apoio da Câmara Municipal de Fafe e do projeto LEADER, recuperou a edificação com materiais e técnicas tradicionais. Após um ano de trabalho a cargo da empresa Etnoideia (investigação, projeção e reconstrução) e graças ao envolvimento comunitário, foi possível recolher todas as memórias.

Em 2007 o moinho passou a integrar a Rede Portuguesa de Moinhos e a Sociedade Internacional de Molinologia.

No sentido de complementar a temática usos e costumes da aldeia, a freguesia

decidiu criar o Centro Interpretativo – Aldeia Pedagógica da Montanha e do Centeio, instalado na antiga escola primária de Aboim.

O espaço interativo, com multivalências, reúne mini-exploratórios e ateliers onde é possível aprender, reviver e recordar.



Moinho de Vento



Centro Interpretativo

📍 Avenida da Igreja, n.º 1 Aboim | 4820-001 Fafe

☎ +351 964 799 753

📍 41.542846° / -8.087406°

✉ museuaboim@gmail.com

🌐 www.centrointerpretativo.comunidades.net

🕒 **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

Visitas por marcação prévia

Moinho de Casca de Carvalho de Aboim

O engenho de tração animal de Casca de Carvalho pertence à freguesia de Aboim e foi inaugurado em junho de 2014.

Este Museu integra um Moinho de Casca de Carvalho, uma peça única, vinda do Museu Agrícola de Entre Douro e Minho. No moinho, podemos perceber como os proprietários de Carvalheda extraíam a casca do carvalho tal como antigamente.

Toda a casca produzida era destinada a grandes fábricas de curtumes situadas em Guimarães.

Este é, sobretudo, mais um espaço que celebra as tradições e memória das gentes de Aboim.

É mais um atrativo para o concelho, numa zona com paisagens naturais e únicas.

📍 Avenida da Igreja, n.º 1 Aboim | 4820-001 Fafe

☎ +351 964 799 753

📍 41.543353° / -8.087080°

✉ museuaboim@gmail.com

🕒 **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

Visitas por marcação prévia



Engenho

MOINHO
DE CASCA DE CARVALHO

Museu da Palha

Centro de Etnotecnologia e Design de Golães

Situado na antiga escola de Golães, o Centro de Etnotecnologia e Design é um espaço que enaltece o trabalho em palha no Concelho.

Está dividido em duas áreas: uma oficina de trabalho e uma sala de exposições. A sala de trabalhos é utilizada como local de estágio para estudantes do Ensino Superior da área de design, onde podem desenvolver projetos nesta área, tendo a palha como tónica dominante. O centro apresenta também uma sala de exposições ligada ao setor do artesanato.

Percorrendo a sala, nos vários painéis, podem observar-se as diversas tradições, produtos, hábitos e modos de confeção da arte de trabalhar com palha. Está ainda contemplado um espaço - "Entrança tu" - , que dá oportunidade aos visitantes de entrançar a trança de repique. Na construção deste espaço, conciliou-se o tradicional com o moderno. Conservou-se a armação antiga, a telha e a traça da antiga escola, de forma a não se perderem as características e traços arquitetónicos de um espaço que é especial para os habitantes de Golães.



Sala de Exposições

- 📍 Travessa de Pequite, Golães | 4820-461 Fafe
- ☎ +351 962 843 020
- ✉ 41.453786° / -8.194891°
- 📧 freguesiadegoloes@telepac.pt
- 🌐 www.cm-fafe.pt
- 🕒 Visitas por marcação prévia



Fachada

Museu da Educação

Uma das mais antigas escolas primárias do concelho de Fafe, a Escola Deolinda Leite, em Silvares S. Martinho, foi fundada com capitais de um brasileiro de torna-viagem em 1892, tendo sido transformada num museu da educação, que visa constituir uma memória da evolução do ensino em Fafe, sobretudo ao longo dos séculos XIX e XX.

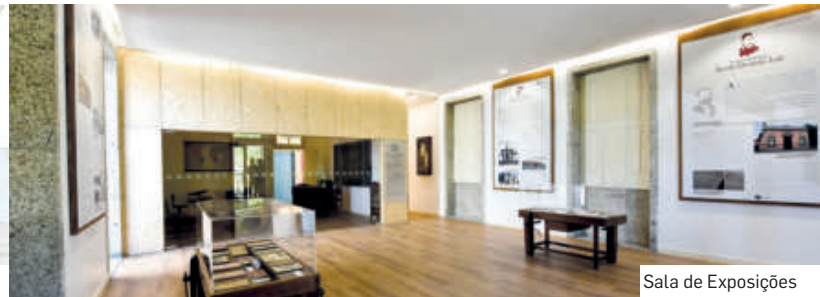
Inaugurado a 10 de Junho de 2017, o Museu apresenta painéis com textos e imagens dedicados aos instituidores da Escola Deolinda Leite (João Pinto da Costa Ferreira Leite, em honra e louvor de sua esposa Deolinda Emília Correia Martins

Leite), às marcas dos brasileiros de torna-viagem na instrução primária, à instrução ao longo do Estado Novo e ao ensino no concelho após o 25 de Abril, do básico ao superior.

No âmbito do Museu, que soma ainda cronologicamente a evolução da educação no concelho ao longo dos séculos XVIII a XXI, é recriada uma sala de aula do passado, com carteiras, a secretária do professor, os mapas, as caixas métricas e outros aspetos. Dezenas de manuais escolares, originais ou facsimilados, completam o espólio de um museu em permanente recriação.



Sala de Aula



Sala de Exposições

📍 Rua da Escola Deolinda Leite, Silvares S. Martinho | 4820-711 Fafe

☎ +351 914 790 110 | +351 253 451 535

📍 41.412696° / -8.167203°

✉ freguesia.silvares@gmail.com

🔗 Visitas por marcação prévia



EXPERIMENTAR, SENTIR E VIVER FAFE

Lagar de Azeite (Engenho de Recovelas)

Situado na Rua de Recovelas, em Ribeiros, o Lagar de Azeite é um extraordinário exemplar da arquitetura rural e um elemento vivo da etnografia mais significativa das tradições da ruralidade de Fafe. O Lagar, de duas varas, integra dois espaços distintos - o coro, que se utilizava para guardar a azeitona, e uma sala mais ampla destinada à produção do azeite. Precisamente nesta sala encontram-se dois mecanismos (recuperados), um destinado à moagem e outro à prensagem do mosto de azeite.

O edifício, agora transformado em centro interpretativo, está musealizado e aberto ao público. A experiência de visita assegura um contacto vivo com a memória e os saberes tradicionais, para além de uma empolgante viagem no tempo num contexto de autêntico paraíso.

- 📍 Rua de Recovelas, Ribeiros | 4820-635 Fafe
- ☎ +351 253 503 801 | +351 914 908 671
- 📍 41.47765 / -8.13175
- ✉ freguesiaribeiros@sapo.pt
- 🌐 www.freguesiaderibeiros.pt
- 🕒 Visitas por marcação prévia



Entrada



Coro



Sala de Produção de Azeite - prensagem



Sala de Produção de Azeite - moagem



Sala de Realidade Aumentada

FUNLAB “Planet Savers”

O FunLab Planet Savers é um espaço de educação científica e ambiental instalado na antiga escola primária de Luíhas, na freguesia de Monte/Queimadela.

O projeto - desenvolvido pela Junta União de Freguesias Monte e Queimadela, com apoio da Sol do Ave – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave, PT 2020, União Europeia, e Município de Fafe - apresenta uma abordagem inovadora à educação ambiental, proporcionando ao visitante uma experiência interativa e imersiva, com recurso à realidade aumentada.

No que concerne às temáticas a abordar, e além da óbvia centralidade temática no ambiente e nas mudanças climáticas,

é igualmente explorada a vertente turística e de lazer, acrescida de uma importante componente educativa.

Para este efeito, foram criados no edifício módulos expositivos interativos, áreas de ateliers e animação que garantem uma diversidade de experiências que vão desde a realidade aumentada à interação física, jogos de competição e ateliers "hands-on".

O FunLab Planet Savers está disponível para visitas escolares e público geral.

📍 Rua da Escola, Luíhas, União de Freguesias de Monte e Queimadela | 4820-520 Fafe

📍 GPS: 41.539817, -8.138785

📞 +351 931 887 268 e +351 931 887 267

✉️ juntafreguesiamonte@gmail.com

🌐 www.freguesiamontequeimadela.pt/

📅 Visitas por marcação prévia



Sala de Jogos de Competição

«ROSA DOS VENTOS», a arte em contexto natural

A peça escultórica “Rosa dos Ventos” é o resultado de uma residência artística realizada pelo artista alemão Volker Schnüttgen na Aldeia do Pontido, no âmbito do Programa de Intervenções Artísticas e Comunidade “No Minho não há aldeia melhor do que a minha!”, promovido pelo consórcio “Minho In” que integra os 24 municípios do Minho. O ponto de partida para a proposta do artista foram as características naturais e patrimoniais da Aldeia do Pontido. Nesse sentido, a intervenção pretende valorizar a poesia do lugar, de uma natureza intacta, com a presença de uma floresta de carvalhos e um património com arquitetura tradicional em granito. O artista entende a escultura como um padrão que estabelece um sinal, marca o lugar, criando o espaço simbólico que pode ser descoberto. A madeira (carvalho, uma madeira autóctone) e a pedra (granito, tão típico da região do Minho) foram as matérias-primas utilizadas, dois materiais tão distintos que o artista trabalhou mantendo a sua identidade. A peça está implantada num local junto à Barragem da Queimadela, num ponto de abertura total ao espelho de água, sendo a localização ideal para colocar a «Rosa dos Ventos» que nos guia e nos impede de nos perdermos, algo crucial num ponto de passagem de muitos caminhheiros e pedestrianistas. Para ver e desfrutar desta obra de arte, os visitantes só têm de percorrer o circuito pedestre da marginal da barragem. Volker Schnüttgen é um artista de referência internacional, com representação da sua obra escultórica em todo o mundo, facto que acrescenta valor à coleção urbana de Fafe, coleção essa que o Município pretende melhorar e incrementar a cada dia.



Rosa dos Ventos de Volker Schnüttgen

Segundo o autor, “a «Rosa dos Ventos» é uma obra para interpretar e ser lida com a alma. É feita pelo artista, mas a maior parte é concretizada pela natureza. Quem aprecia esta obra pode lê-la com a alma. As pedras que ali estão foram colocadas para que as pessoas possam sentar-se e apreciá-la de diferentes pontos de vista, de diferentes pontos cardeais, interpretando a peça e a própria vida como quiserem e sentirem”.

📍 Rua da Barragem, Revelhe | 4820-630 Fafe

📍 Coordenadas: 41.508255, -8.161523

Memorial aos Presidentes da República

O memorial aos Presidentes da República é uma intervenção de arte urbana, localizada na Praça 25 de Abril, no centro de Fafe, que assinala o primeiro ciclo das “Conferências de Fafe”, realizado na cidade entre abril e julho de 2022.

Foi concebido pelo Departamento Municipal Técnico que, na conceção do elemento, considerou a adoção de formas simples a fim de marcar, com simbolismo material, a representação democrática do país.

Um conjunto de elementos graníticos, expostos de forma horizontal, representam uma escala temporal com 48 peças que simbolizam os 48 anos em democracia. Ao longo desta sequência temporal, destacam-se cinco elementos verticais em metal, sendo que cada um expõe uma imagem figurativa e uma breve biografia de cada Presidente da República eleito após o 25 de Abril de 1974.

A Praça 25 de Abril, cujo simbolismo é inegável, foi o local escolhido para a implantação do memorial que contribui para reforçar o valor simbólico do espaço, tanto pela sua designação, como também por ser a mais nobre praça da cidade de Fafe.

A obra foi inaugurada pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no dia 22 de julho de 2022, aquando da sua presença em Fafe para encerrar as “I Conferências de Fafe”. A iniciativa, promovida pela autarquia, trouxe a Fafe os ex-Presidentes da República e o atual Presidente para uma reflexão ampla sobre os 48 anos de construção da democracia portuguesa, após 48 anos de ditadura na antecâmara das comemorações do cinquentenário do 25 de abril.

📍 Praça 25 de Abril | 4820-142 Fafe

📍 41.451351, -8.171376



Memorial aos Presidentes da República, Praça 25 de Abril

Fafe, galeria de arte urbana a céu aberto

O Café Cultural Residência Artísticas é uma plataforma sociocultural de incentivo e fomento à arte urbana nacional e internacional e que tem como propósito oferecer ao público uma maior reflexão sobre o processo de elaboração da arte urbana e o ser artista. Presente em Fafe há cinco anos, com a curadoria de Vicente Coda, esta iniciativa vem oferecendo à comunidade fafense um novo olhar sobre o graffiti através de criações levadas a cabo por artistas qualificados e reputados da street art, que estendem a sua atuação a workshops ministrados por eles em diversas instituições para públicos distintos.

Os primeiros murais foram realizados na Praça das Comunidades, em seguida migraram para o Parque da Cidade, havendo também um mural realizado na Barragem de Queimadela em agosto de 2020.

Esta galeria a céu aberto encontra-se permanentemente em dinâmica e em expansão, não só nos murais disponíveis, mas abrangendo edifícios e localizações emblemáticas da cidade.

Travessa do Parque da Cidade | 4820-139 Fafe

41.451962, -8.173800

Rua da Barragem, Revelhe | 4820-630 Fafe

41.503717º / -8.162067

Urbanização da Cumieira | 4820-361 Fafe

41.456222º / -8.166389



Graffiti de Eder Trop - Parque da Cidade



Graffiti de Mari Pavanelli - Urbanização da Cumieira



Graffiti de Mura - Praça das Comunidades

Pista de Cicloturismo Partilhada

Com o objetivo de responder às necessidades dos munícipes e dos turistas que nos visitam, o Município de Fafe aproveitou o traçado da linha de caminho-de-ferro que ligava Fafe a Guimarães, desativada em 1986, e criou uma pista de cicloturismo.

A pista de cicloturismo partilhada com 15,4 Km atravessa parte do concelho de Fafe, pelo lado Sudoeste, e parte do concelho de Guimarães, pelo lado Nascente. O concelho de Fafe conta com 8,3 km e os restantes 7,1km são no Concelho de Guimarães.

O traçado deste equipamento assenta no princípio de que a circulação na pista

de cicloturismo é prioritária em relação a todas as vias que cruzam com ela, seguindo uma norma que o município de Fafe definiu, o que não se verifica em algumas pistas de cicloturismo e ecovias.

Ao longo da pista existem pontos de relaxamento com mobiliário que permite diversas utilizações e bebedouros em pontos-chave, devidamente sinalizados.

Rua da Foz | 4820-182 Fafe

41.452316° / -8.172216°



Pista de Cicloturismo Partilhada Fafe- Guimarães



Lago e Coreto

Jardim do Calvário

O mais importante jardim público da cidade, tomou o nome do lugar onde foi edificado (Calvário, onde existiu uma pequena capela). A iniciativa da sua construção deve-se ao então presidente da Câmara, José Florêncio Soares e teve o apoio do ilustre brasileiro fafense Comendador Albino de Oliveira Guimarães. A inauguração formal do jardim romântico ocorreu em 26 de Dezembro de 1892.

Na altura da sua edificação, o Passeio Público era também um elemento tipificador da sociedade portuguesa da 2.ª metade do século XIX, frequentado por burgueses como lugar de convívio, lazer e ócio, comentando as últimas novidades, ouvindo música tocada por bandas nos coretos e assistindo

a representações teatrais e ao lançamento de fogo de artifício. Em 1912, foram construídos um belo lago e o coreto, que ainda existem. O jardim apresenta uma estrutura retangular, é todo murado e revestido de frondosos cedros, tílias e carvalhos do norte. O jardim continua a ser espaço de entretenimento, repouso, convivência e namoro, local privilegiado de onde se avistam paradisíacas paisagens.

Travessa do Calvário | 4820-333 Fafe

+351 253 700 400 | +351 253 504 294

41.451782° / -8.168056°

geral@cm-fafe.pt

<https://www.cm-fafe.pt/>

Outubro a março: segunda-feira a domingo, 9h00 às 18h00

Abril a junho: segunda-feira a domingo, 9h00 às 19h00

Julho a setembro: domingo a quinta-feira 8h00 às 24h00,

sexta-feira a sábado 8h00 às 2h00



Vista exterior



Circuito de manutenção

Parque Cidade de Porto Seguro

Considerado um dos “pulmões verdes” da cidade, o Parque Cidade de Porto Seguro inclui um circuito de manutenção, parque de merendas, miradouro para a cidade e também um parque de street workout, que possui diversas infraestruturas para a prática de exercícios, inclusive para a prática de “pull up”.

📍 Urbanização do Sol Nascente | 4820-368 Fafe

☎ +351 253 700 400 | +351 253 504 294

📍 41.442741° / -8.179068°

✉ geral@cm-fafe.pt

🌐 www.cm-fafe.pt/



Circuito de manutenção

Parque da Cidade

O Parque da Cidade permite aos visitantes desfrutar de um amplo e agradável espaço verde multifuncional. Destinado a desportistas ou simplesmente às famílias que procuram um espaço de convívio e relaxamento em harmonia com a natureza, o Parque da Cidade dispõe de uma ampla zona relvada e arborizada, equipamentos desportivos, percursos pedonais, um anfiteatro para a realização de eventos ao ar livre, um parque infantil, um bar, entre outros equipamentos.

Como forma de promover a arte urbana e dar vida aos muros do

parque, o Município de Fafe promoveu a realização de inúmeros graffitis realizados por artistas portugueses e estrangeiros de renome internacional. As muitas pinturas, que remetem para diferentes temáticas, transformaram o Parque da Cidade num verdadeiro mostruário de arte ao ar livre, que sem dúvida constitui uma agradável surpresa para os forasteiros e um orgulho para todos os Fafenses.

Travessa do Parque da Cidade | 4820-139 Fafe

+351 253 700 400 | +351 253 504 294

41.452716° / -8.173 552°

geral@cm-fafe.pt

www.cm-fafe.pt/



Lago do Parque da cidade

ESPAÇOS DE LAZER

Zona de Lazer de Agrela e Serafão

Parque de Lazer de Vinhós

Zona de Recreio e Lazer de Docim / Quinchães

Área de Lazer Golães

Parque de Lazer de Medelo

Parque de Lazer de Marinhão / Ruivães

Praia Fluvial e Parque

de Merendas de Queimadela

Parque Rural de Cepães e Fareja



Graffiti de Farid Rueda



Parque Infantil



Campo 3x3 BasketArt

BASKETART 3X3

Fafe dispõe de um Campo 3x3 BasketArt, situado no Parque da Torre do Relógio de Fafe. Este projeto está enquadrado no programa nacional da Federação Portuguesa de Basquetebol de promoção da modalidade 3x3 Basketart “LEVAR O BASQUETEBOL MAIS LONGE”, em que o objetivo principal passa por contribuir para que haja uma prática desportiva saudável da população.

A Câmara de Fafe decidiu avançar com o projeto num área onde já existe arte urbana e um skatepark. Desta forma, foi construído no Parque da Cidade um campo de 3x3 devidamente estruturado

e desenvolvido em função das necessidades dos jovens praticantes e do espaço existente. Da autoria de Jorge Aguiar, o BasketArt de Fafe está integrado na rede nacional Campos 3x3 BasketArt, projeto desenvolvido pela Federação Portuguesa de Basquetebol e ao qual o Município de Fafe se associou.

📍 Parque da Cidade, Largo da Torre do Relógio | 4820-139 Fafe

☎ +351 253 700 400 | +351 939 253 134

📍 41.452065, -8.175955

✉ geral@cm-fafe.pt

🌐 www.cm-fafe.pt/

📌 Treinos e Apoio disciplinar em Basket : Secção de Basquetebol da Associação dos Restauradores da Granja



Skate Park

Skate Park de Fafe

O Parque da Cidade conta com um novo espaço desportivo: um Skate Park. Este investimento resulta de uma procura que tem vindo a aumentar por parte dos jovens amantes dos skates. Neste espaço, estão instaladas cinco rampas que permitem a realização de manobras e exercícios diferentes entre si, através de curvas, funbox de grinds, pirâmide, inklines e quarter-pipe, entre outras.

📍 Parque da Cidade, Largo da Torre do Relógio | 4820-139 Fafe

☎ +351 253 700 400 | +351 253 504 294

📍 41.451892, -8.176215

✉ geral@cm-fafe.pt

🌐 www.cm-fafe.pt/



Skate Park

Complexo Turístico de Rilhadas

É em plena natureza do Minho que nasce um espaço único, que engloba desporto, turismo e lazer, proporcionando experiências inesquecíveis.

Rilhadas é o primeiro countryside resort do país, com uma oferta diferenciadora de produtos: kartódromo, piscinas, campo de futebol, ténis, voleibol de praia, circuito aventura (escalada, slide, rappel, pontes flutuantes, tiro, paintball e teia), percursos pedestres, canoagem, cicloturismo, BTT, pavilhão multiusos, alojamento em camarata com capacidade para 140 pessoas e respetivas áreas sociais, alojamento em espaço rural com 14 quartos, restaurante e uma casa para organização de grandes eventos, que respeita toda a traça tradicional das

edificações minhotas.

Para além de se sentir rodeado por um ambiente campestre em mais de cinco hectares de natureza, vai poder usufruir de um serviço de qualidade, com profissionalismo, criatividade, inovação, dedicação, responsabilidade social e ambiental. Na natureza do Minho, orientamo-nos para a sua natureza, para a sua essência e para o seu bem-estar.

📍 Rua de Cancelo, n.º44 Cepães | 4820-020 Fafe

☎ + 351 935 919 160

📍 41.425443° / -8.214611°

✉ rilhadas@rilhadas.com

🌐 www.rilhadas.com



Kartódromo

Barragem e Albufeira da Queimadela

Inaugurada em Outubro de 1993, a construção desta infraestrutura hídrica tinha como principais objetivos a produção de energia hidroelétrica e o abastecimento de água potável ao concelho.

Com um reservatório de 11 ha, alimentado pelo rio Vizela, encontra-se implantada a jusante das aldeias do Pontido e do Repulo, duas pitorescas localidades rurais com traço marcadamente minhoto.

A sua proximidade ao centro da cidade e a implantação numa região de elevada beleza natural, justificou que fossem rapidamente adicionados outros serviços e comodidades, tornando este espaço um polo de lazer e da prática desportiva do concelho, alvo de uma política de investimentos vigorosa ao longo dos últimos anos. Ao presente dia, a envolvente da Barragem da Queimadela inclui uma zona balnear e de lazer, que dispõe de parque de merendas, grelhadores, zona sombreada de descanso, bar de apoio, sanitários, duches, posto de primeiros socorros, estacionamento e embarcadouro. A praia, vigiada durante a época balnear, possui aproximadamente 3000 m² e materializa um espaço muito requisitado por turistas e veraneantes de todo o concelho.

O património natural envolvente convida os visitantes a explorarem a zona circundante,

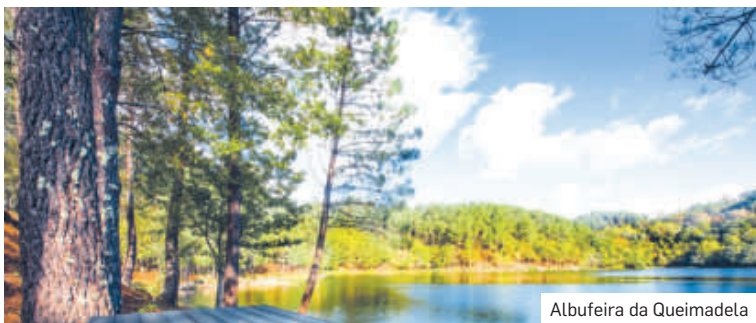
que acolhe uma biodiversidade notável, muito procurada para turismo de natureza. As margens da albufeira mergulham num bosque de folhosas, onde o carvalho-alvarinho domina, associado ao castanheiro, escalheiro e azevinho. Árvores típicas de ambientes ripários abundam junto ao espelho de água.

As margens ribeirinhas do rio Vizela, a montante e a jusante da barragem, são dominadas por ecossistemas ripícolas bem preservados, onde o amieiro, salgueiro-negro e o freixo são preponderantes. Os líquenes e musgos cobrem grande parte das rochas e do material vegetal com um manto verde característico, típico de cursos de água acidentados, de águas cristalinas e bem oxigenadas.

Passeriformes como os chapins, trepadeiras, alvéolas, piscos, dom-fafe e melro de água, povoam os bosques e preenchem os espaços vazios com os seus cânticos melodiosos. A garça real, o corvo marinho e o guarda-rios habitam as redondezas do corpo d'água.

Em terra, o sardão e o lagarto de água descansam ao sol, enquanto os mamíferos como a raposa, a lontra e o javali, mais envergonhados, vislumbram-se pontualmente.

A estadia neste paraíso natural é assegurada pelo alojamento na zona de campismo e caravanismo



Albufeira da Queimadela

📍 Rua da Barragem, Revelhe | 4820-630 Fafe

📍 41.503999° / -8.162114°

📞 +351 253 700 400 | +351 253 504 294

✉ geral@cm-fafe.pt

🌐 www.cm-fafe.pt/



Queda de água



Zona Balnear

de três estrelas, situada a apenas 150 metros da zona balnear, ou em alojamento de Turismo em Espaço Rural, disponível na aldeia do Pontido. A nível desportivo, o espaço oferece condições para a prática de corrida, caminhada e desportos náuticos não poluentes (Stand Up Paddle e Canoagem). A existência do parque de insufláveis de água faz as delícias de todas as faixas etárias que escolhem a barragem como espaço recreativo de eleição.

Extensivos têm também sido os investimentos do município nesta área, que ao longo dos anos foram permitindo expandir o percurso circular da barragem e que se encontra atualmente completo, contando com vários troços de passadiços de madeira e zonas em terra batida. Encontram-se marcados 3 percursos pedonais, dois de pequena rota (PR3 e PR5) e uma grande rota (GR43), que intensificam a experiência dos mais aventureiros e daqueles que gostam de conciliar desporto, turismo e natureza.

Recentemente, foi também criada a ligação a um corredor ecológico, que se inicia junto à barragem e se estende por vários quilómetros, até à freguesia de Cepães.

A Prova Nacional de Águas Abertas, a Caminhada da Primavera e o Fafe Trail Run “À Conquista do Maroiço” são eventos desportivos emblemáticos que aqui se desenrolam anualmente.

Primando a acessibilidade, a zona balnear é também dotada de condições que possibilitam o acesso à praia a pessoas com mobilidade condicionada, que encontram aqui fácil acesso

e estacionamento reservado junto ao espelho de água. O percurso até à zona balnear é feito através de uma estrutura pedonal adaptada para o efeito, que permite aceder ao areal, onde é possível, em articulação com os nadadores salvadores, ir a banhos com recurso a cadeira anfíbia, que garante todas as condições de segurança. Os sanitários, duches e bar de apoio são igualmente adaptados, tornando este espaço, um espaço de todos!

Todas as condições asseguradas, fazem com que este espaço tenha obtido consecutivamente vários galardões e selos de qualidade, onde se destacam os seguintes:

Bandeira Azul – Hasteadada desde 2021, este símbolo atesta a sua qualidade da água e distingue o esforço em tornar possível a coexistência do desenvolvimento local a par do respeito pelo ambiente.

Selo de Qualidade de Ouro - Reconhecida com o selo de qualidade de ouro pela Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza entre 2021 a 2023, este galardão certifica a excelência da qualidade da água aos banhistas.

Praia Acessível, Praia para Todos! - Espaço galardoado desde 2016, demonstra a preocupação do município no que respeita ao cumprimento da legislação sobre acessibilidade em vigor nas praias portuguesas.



Percursos Pedestres

Fafe tem mais de uma dezena de Percursos Pedestres (PR) assinalados no Concelho. Fruto de um cuidado especial na sua elaboração, os PR de Fafe constituem uma boa oportunidade de relaxamento junto da natureza, permitindo desfrutar de paisagens incríveis e lugares de rara beleza natural, com vários graus de dificuldade.

Grande Rota do Património e do Ambiente das Terras Altas de Fafe (GR 43)

A Grande Rota do Património e do Ambiente das Terras Altas de Fafe é um percurso pedestre de tipologia "Grande Rota (G.R.)" com uma extensão de 50km. Este itinerário circular pode ser percorrido em três etapas: de Várzea Cova a Mós; de Mós a Pontido; e, de Pontido a Várzea Cova.

Atravessando 15 núcleos rurais, a Grande Rota proporciona uma descoberta de um território onde o Homem e a Natureza operaram em harmonia, numa combinação de saberes intemporais, possibilitando-nos transformar cada momento numa experiência de gentes e memórias, sem tempo nem idade.



Rota dos Romeiros Estorãos

PR1 ROTA DO MAROIÇO SERRAS DE FAFE

PR2 AS ALDEIAS DAS MARGENS DO RIO VIZELA

PR3 À DESCOBERTA DE ABOIM

PR4 TRILHO VERDE DA MARGINAL

PR5 ROTA DOS ESPIGUEIROS VÁRZEA COVA

PR7 CAMINHOS DE S. JOÃO DA RAMALHEIRA

PR8 ROTA DOS ROMEIROS ESTORÃOS

PR9 ROTA DO MILÉNIO

PR9.1 A ROTINHA DO MILÉNIO

PR10 TRILHO DO VENTO

PR11 TRILHO DOS APANHA-PEDRINHAS

PR12 TRILHO DE ARÕES (S. ROMÃO)

PR13 TRILHO DE RIBEIROS

PR14 ROTA DOS TANQUES E DAS TACHAS



Rota do Milénio

Casa do Penedo

A Casa do Penedo está situada nas Serras de Fafe. Inaugurada em 13 de outubro de 1974, com um modo de construção fora do comum (início pelo telhado), foi pensada para estar perfeitamente integrada na paisagem e para servir como abrigo de família. A sua localização única permite uma comunhão invulgar com a natureza: aqui podemos observar e interagir com espécies autóctones da nossa fauna e flora, observar as estrelas, ou simplesmente desfrutar da paz e do ar limpo da montanha.

Está localizada no parque eólico e o acesso único é feito pela pista de rali, troço Fafe/ Lameirinha.

Recentemente considerada como a casa mais estranha do mundo, a Casa do Penedo viu o seu nome e imagem chegar aos quatro cantos do mundo, atraindo tanto curiosos como especialistas e amantes de arquitetura de todas as nacionalidades. Este espaço pode ser visitado e está aberto ao público.

📍 Rua Rally de Portugal, n.º 1610 Várzea Cova | 4820-820 Fafe

☎ +351 917 501 009 | +351 911 956 631

📍 41.488198 / -8.067779

✉ casadopenedofafe2019@gmail.com

geral@casadopenedofafe.com

www.casadopenedofafe.com

🕒 Visitas por marcação prévia



Vista panorâmica



Vista panorâmica

Quinta Biológica do Confurco

A Quinta Biológica do Confurco, situada na união de freguesias de Moreira de Rei e Várzea Cova, é um espaço com 70 hectares que pretende desenvolver e promover o Turismo de Natureza, desde a realização de diversos tipos de eventos, até à atração do público infantil com as visitas à quinta pedagógica, onde moram dezenas de vacas, cavalos, burros, galinhas, patos e porcos. O local - que tem na sua proximidade o famoso salto do Rally de Portugal e a célebre Casa do Penedo - tornar-se-á em breve uma unidade de alojamento.

📍 Rua Rally de Portugal, Várzea Cova | 4820-820 Fafe
☎ +351 919 434 666
📍 41.492716, -8.072122
✉ quintadoconfurco@gmail.com
📌 Visitas por marcação prévia.



Animais da quinta

Parque de Campismo e Caravanismo da Barragem da Queimadela

Para apoio aos turistas nacionais e estrangeiros, para todos aqueles que gostam de acampar e descansar num local seguro e agradável, existe na envolvente da albufeira um Parque de Campismo e Caravanismo de três estrelas. O Parque de Campismo e e Caravanismo ocupa uma área verde e conta com 34 alvéolos para caravanas, autocaravanas e tendas. Disponibiliza-se aos campistas dois balneários e sanitários, masculino e feminino,

uma zona de churrasco com quatro churrasqueiras e equipamento de apoio indispensável, uma lavandaria com máquinas de lavar e secar, uma sala de convívio, uma sala de jogos, um mini mercado e parque infantil.

📍 Rua da Barragem , Revelhe | 4820-630 Fafe

☎ +351 253 495 071

📍 41.503485° | -8.161960

✉ foxtrotaventura@gmail.com

🌐 www.foxtrotaventura.pt



Parque de Campismo e Caravanismo da Barragem da Queimadela

Parque Aquático de Fafe

O Parque Aquático de Fafe é um excelente espaço de lazer, situado na Travessa Sol Poente, na cidade de Fafe, com diversas atividades lúdicas para todas as idades.

O equipamento é composto por nove escorregas, duas piscinas para adultos e duas para crianças. Existe, também, um amplo espaço, devidamente equipado e relvado, onde as pessoas podem desfrutar de agradáveis momentos de lazer, enquanto as crianças podem brincar fora de água.

No sentido de enriquecer o complexo, disponibilizam também dois bares de apoio.

Os utentes poderão também usufruir do ginásio Health and Fitness Club +, com uma grande variedade de atividades de manutenção física.

📍 Travessa Sol Poente, n.º 1 (junto à Cercifaf) | 4820-338 Fafe

☎ +351 253 495 270 | +351 910 637 001

📍 41.439392º / -8.183830º

✉ geral@parqueaquaticofafe.pt

🌐 www.parqueaquaticofafe.pt



Escorregas





Jacuzzi e piscina para crianças

Aquaplay Complexo Piscinas

O Aquaplay Complexo Piscinas apresenta-se como um espaço recreativo e de lazer, ideal para as famílias se refrescarem no Verão nas diversas ofertas de piscinas de relaxamento e diversão.

Composto por quatro tanques de água, uma piscina para adultos, duas piscinas para crianças com escorregas e um jacuzzi, completa-se com uma vasta área verdejante envolvente, enriquecida com guarda-sóis. Totalmente equipado com posto de socorro, balneários, wc's, snack-bar, dois campos de futebol de relva sintética (exterior e interior) e um parque infantil para entreter os mais pequenos, torna-se um local de referência na região durante o verão.

📍 Rua Dona Maria, n.º 428 Regadas | 4820-608 Fafe

☎ +351 253 457464 / +351 963 961 929

📍 41.384082º / -8.157371º

✉ info@aquaplaypiscinas.pt

🌐 www.aquaplaypiscinas.pt



Vista geral do Complexo

Museu do Rali

O Museu do Rali abriu as suas portas ao público a 10 de julho de 2021, e resulta de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Fafe, o Clube Automóvel Serras de Fafe (CASF) e o Grupo Cultural e Recreativo Nun'Álvares (GNA).

Além da exposição permanente, o Museu tem como principal característica o dinamismo que as exposições temporárias e itinerantes suscitam, designadamente, as mostras sobre "Fafe e o Rali de Portugal".

Além da exposição de 25 automóveis de rali, o Museu apresenta um importante espólio de objetos e colecionáveis, tais como fatos de competição e capacetes, miniaturas, coleções de imprensa especializada, posters e cartazes alusivos a pilotos marcas. A par de tudo isto, o Museu promove eventos sociais que contam com a participação do

público geral e protagonistas dos ralis. O Museu do Rali é, acima de tudo, um templo para aficionados que podem viajar pela história do Rali ao lado das grandes máquinas - do Skoda Fabia R5 ao Ford Escort MkI RS, aos lendários Lancia Delta (Integrale Evo, Integrale 16v) – e dos grandes pilotos nacionais e internacionais.

📍 Rua Guerra Junqueiro, Edif. Grupo Nun'Álvares | 4820-263 Fafe

☎ +351 925 839 313

📍 41-27'13.55"N / 8-09'54.99"O

✉ clubeautomovelfafe@gmail.com

🌐 www.museudorali.pt

🕒 Visitas terça-feira a sexta-feira das 15h00 às 18h00

sábado e domingo das 15h00 às 19h00.

* Fora destes horários é possível fazer visita por marcação prévia, com um grupo mínimo de 5 pessoas.



Mitsubishi Lancer Evo VI



BMW 320 i
Mitsubishi Lancer Evo VI



Lancia Delta Integrale 16V "Tributo a Carlos Bica"
Ford Escort RS Cosworth



Subaru Impreza 555
Ford Escort RS Cosworth

Fafe, a «Capital dos Ralis»

Em Portugal e no estrangeiro quando se fala de Ralis, fala-se de Fafe.

Fafe é conhecida mundialmente nos desportos motorizados como a “Capital dos Ralis”, tendo abraçado esta modalidade ainda antes dos anos 80.

As classificativas da Lameirinha, Luílas e Montim são uma referência mundial, sendo que recentemente o Salto da Pedra Sentada na Classificativa da Lameirinha foi considerado o melhor Salto do Campeonato do Mundo de Ralis.

Desde então, realizaram-se várias provas tais como o “Rally Serras de Fafe” que sempre foi do Campeonato de Portugal de Ralis e, mais recentemente, viu a sua emancipação, primeiro pontuando para o ERT – Campeonato Ibérico de Ralis e, nestes últimos dois

anos, pontuando mesmo para o ERC – Campeonato da Europa de Ralis.

Mais jovem mas já com mais de duas dezenas de anos, temos o “Rally Montelongo”, disputado em piso de asfalto. Já pertenceu a diversos campeonatos de Portugal, tais como Iniciados, Promoção, Clássicos, entre outros, teve a sua edição de 2020 integrada no ERC – Campeonato da Europa de Ralis.

Entre 2012 e 2014, realizou-se o “WRC Fafe Rally Sprint”, prova disputada na Classificativa da Lameirinha. Este evento foi fundamental para o regresso do “Rally de Portugal” ao Norte da País. Todas estas provas, todo o entusiasmo dos Fafenses, garantem a visita de muitos amantes deste desporto e trazem a Fafe uma animação ímpar.



Salto da Pedra Sentada

Folclore

Com a finalidade de manter vivas as tradições folclóricas e etnográficas da região, os Grupos de Fafe têm mantido uma atividade regular na pesquisa e recolha de danças, cantares, trajas e utensílios.



Danças de Folclore

GRUPO FOLCLÓRICO DA CASA DO POVO DE ARÕES

📍 Avenida da Torre, Arões S. Romão | 4820-758 Fafe
 ☎ +351 962 091 8578
 📍 41.450845, -8.212221
 ✉ gfcpa.aroesfo@gmail.com

GRUPO FOLCLÓRICO DA CASA DO POVO DE CEPÃES E FAREJA

📍 Largo da Igreja, n.º 70 Cepães | 4820-025 Fafe
 ☎ +351 917 979 538
 📍 41.435729, -8.204163
 ✉ casadopovo-cepaesefareja@hotmail.com

GRUPO FOLCLÓRICO DE FAFE

📍 Rua Ponte do Ranha, Apart. 94 | 4820-909 Fafe
 ☎ +351 253 598 808
 📍 41.451683, -8.163114
 ✉ rffafe@gmail.com

GRUPO FOLCLÓRICO DA CASA DO POVO DE SILVARES

📍 Casa do Povo de Silvares, Silvares S. Martinho | 4820-711 Fafe
 ☎ +351 914 790 110
 📍 41.407346, -8.153465
 ✉ gf.casadopovo.silvares@hotmail.com

RANCHO FOLCLÓRICO SANTO ESTÉVÃO DE REGADAS

📍 Rua 10 de Junho, n.º 673 Regadas | 4820-622 Fafe
 ☎ +351 925 713 956
 📍 41.394403, -8.154408
 ✉ ranchosantoestevaoregadas@gmail.com

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FOLCLORE DE PAÇOS

📍 Rua do Monte, n.º 12 Paços | 4820-550 Fafe
 ☎ +351 925 985 075
 📍 41.478496, -8.203591
 ✉ acrfolclorepaços@gmail.com

RANCHO FOLCLÓRICO MONTE E QUEIMADELA

📍 Rua do Toucedo, n.º 239 Monte | 4820-520 Fafe
 ☎ +351 933 976 740
 📍 41.525907, -8.169796

RANCHO FOLCLÓRICO MARTIM DE FREITAS

📍 Rua Martins de Freitas, n.º 339 Freitas | 4820-440 Fafe
 ☎ +351 969 382 214
 📍 41.513709, -8.210821





Jogo do Pau Masculino

Jogo do pau

O jogo do pau é uma das mais emblemáticas tradições de Fafe. Este jogo, muito próximo da «arte marcial», resulta de influências culturais e etnográficas, mas em Fafe a sua implantação e crescimento deveu-se muito à relação existente com a «Justiça de Fafe».

A lenda tem como elemento o pau ou varapau, uma vara de lódão característica desta região, com que se dirimiam antigamente muitos conflitos e rixas entre pessoas ou famílias. Hoje, o jogo do pau ainda é praticado no concelho, como desporto, mas sobretudo como recriação.

Começou por ser um jogo exclusivamente masculino, mas hoje já é praticado por mulheres que, mantendo o rigor e a tradição, vestem saia e empunham a vara de lódão com igual perícia e tenacidade.



Jogo do Pau Feminino

CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DA JUVENTUDE DE CEPÃES GRUPO DE JOGO DO PAU MASCULINO E FEMININO

📍 Rua de Palhais, Cepães | 4820-032 Fafe

☎ +351 915 55 6893

📍 41.435969 -8.204763

✉ jogodopaucepaes@gmail.com



Concurso Pecuário

16 E 17 DE MAIO

Feiras Francas

Realizam-se nos dias 16 e 17 de Maio, desde pelo menos finais do século XVIII.

A cada ano que passa, Fafe recebe por altura das Feiras Francas não só a visita de muitos turistas, mas também dos fafenses que se encontram emigrados e fazem questão de comparecer nesta grande feira. Para além do concurso pecuário e da corrida de cavalos, números obrigatórios, as feiras são animadas ainda com música e uma exposição de produtos e artigos da terra.



Corrida de Cavalos a Passo-Travado



Chegas de Bois

Festas de Fafe em Honra de Nossa Senhora de Antime

A principal festividade do concelho, em honra de Nossa Senhora de Antime, é conhecida desde a primeira metade do século XVIII.

Volvidos mais de três séculos, o ponto alto das Festas continua a refletir-se nas majestosas procissões, que atualmente incorporam os andores das Senhoras da Misericórdia e das Dores, nomeadamente de Antime e de Fafe.

Reza a lenda que a imagem da Virgem apareceu no Monte de São Jorge, vizinho das freguesias de Fafe e Antime, cujas gentes, disputando a posse da Senhora, carregaram a imagem em um carro de bois que, sem governo, rumou em direção a Antime, onde foi edificado um Templo consagrado a Nossa Senhora da Misericórdia. Descontente com o desfecho, a população de Fafe

clamou pela visita anual da Senhora, comprometendo-se a devolvê-la, no próprio dia, antes do pôr-do-sol.

Invariavelmente, em todos os segundos domingos de Julho, muitos milhares de fafenses e forasteiros acompanham as procissões da Senhora de Antime e assistem, massivamente, a uma variada oferta cultural e de entretenimento para todos os gostos, que culmina em uma vistosa e participada Marcha Luminosa, espelho das forças vivas de Fafe.

A Festa é também de reencontros com familiares e amigos, que à volta da mesa confraternizam e saboreiam iguarias locais, tradicionalmente o anho assado.

Durante quatro dias, o religioso e o profano conciliam-se numa simbiose perfeita que nos enche o coração.



Chegada da Procissão à Igreja Nova de S. José

Festa de Nossa Senhora das Neves

A Festa de Nossa Senhora das Neves é uma das principais e mais simbólicas romarias do concelho de Fafe. Todos os anos, na última sexta-feira do mês de agosto, muitos devotos sobem à Lagoa para rezarem, cumprirem promessas e, ainda, para colocar a imagem de Nossa Senhora das Neves sobre a cabeça. Este gesto funciona como um ato de exorcismo, na linguagem popular, “tirar o diabo”, dando a segurança aos fiéis que ficarão livres de todo o mal. Esta tradição remonta pelo menos aos inícios do século XVIII e leva muitos peregrinos a rumarem ao Santuário da Lagoa.



Imagem de Nossa Senhora das Neves



Fachada do Santuário da Lagoa

Festa da Senhora das Graças

Anualmente, em Travassós, no último fim-de-semana do mês de agosto, realiza-se uma grande peregrinação em Honra de Nossa Senhora das Graças.

Para apoio à realização desta grandiosa manifestação é habitual no fim-de-semana anterior, o chamado fim-de-semana da Rifa, realizar-se um leilão no sentido de ajudar à angariação de fundos para a organização da festa.

O fim-de-semana da festa de Nossa Senhora das Graças inicia na sexta-feira com a realização de uma procissão

de velas, saindo da Igreja Paroquial de Travassós em direção à Capela de Nossa Senhora das Graças.

No sábado, é habitual oferecer aos peregrinos um conjunto de atividades religiosas e momentos musicais. No domingo, o principal dia da festa, celebra-se a Missa Solene da Festa, pelas 10 horas, na Capela. À tarde, após o despique das Bandas Filarmónicas, pelas 17 horas, em torno da Capela de Nossa Senhora das Graças, sai a tão esperada e venerada procissão.



Capela de Nossa Senhora das Graças



Nossa Senhora das Graças

Festa de Santo Ovídio

Santo Ovídio é venerado numa belíssima capela implantada no topo da colina do monte com o mesmo nome, à entrada da cidade, a qual data, na sua configuração atual, de 1871 e ainda hoje constitui importante local de culto e peregrinação. No entanto, já havia anteriormente no local uma ermida, referida pela documentação, que deverá ter cristianizado algum culto pagão ali existente.

No terceiro quartel do século XIX, verificou-se que a ermida não tinha capacidade para nela se poderem celebrar as solenidades religiosas em honra do Santo, pelo que a irmandade decidiu proceder à ampliação da capela e do adro em redor, altura em que foi feita a imponente escadaria que dá acesso ao templo, facilitando assim o acesso dos devotos.

Vindo de tempos imemoriais, o arraial da romaria do Santo, que sempre teve lugar no terceiro domingo de agosto,

realizava-se, como hoje, um pouco mais abaixo, no chamado “Carvalhal ou Devesa de Santo Ovídio”.

Há na Capela três imagens: a do padroeiro, a de S. Brás, em honra do qual se realiza anualmente uma festa em Santo Ovídio, no primeiro fim-de-semana de fevereiro, e a de S. Bento. Santo Ovídio, ou Ouvido, é um dos mártires do Cristianismo, ligado aos primórdios da Igreja Bracarense. Nascido na Sicília (Itália), terá sido enviado pelo Papa Clemente I para Braga, onde foi o terceiro bispo, no ano de 95. Terá morrido, como mártir, em 135 e está sepultado na Sé de Braga.

Na religiosidade popular, Santo Ovídio é advogado contra as doenças de ouvidos. Assim, o povo faz-lhe promessas de oferendas – dinheiro, objetos de cera, nomeadamente, ouvidos e cabeças - na expectativa de ser correspondido e as doenças debeladas.



A vitela assada: Coroa de Glória da Gastronomia Fafense

A vitela assada projetou a gastronomia fafense por todo este país, desde pelo menos o século XIX. Há outros pratos, naturalmente, mas o mais típico e apreciado é, sem dúvida, a “vitela assada à moda de Fafe”, em defesa e promoção da qual foi criada uma confraria gastronómica em 2013.

No último quartel do séc. XIX, escrevia José Augusto Vieira que «é afamada a vitella de Fafe», notando-se que neste local «é grande relativamente aos outros concelhos, a matança de vitellas, e que até se exportam, pela fama que teem, por outras localida-

des». O autor de “O Minho Pittoresco” enaltece, por mais do que uma vez, a «deliciosa vitella, que torna Fafe uma celebridade entre os amadores da carne tenra e branca».

Os melhores restaurantes da cidade servem o apetitoso manjar, assado em forno de lenha e servido em nacos, acompanhado de batata e regado com o famoso vinho verde da região. É o prato típico das Feiras Francas de maio e das quartas-feiras. Neste contexto, sobressaía no século passado, a “Pensão Zé da Menina”, na Avenida 5 de Outubro, “rainha da vitela assada à moda de Fafe” e

autêntica lenda viva na história da gastronomia fafense, tendo recebido vários prémios nacionais e internacionais.

Pela “catedral da gastronomia fafense” passaram, provando a melhor vitela de Fafe, individualidades ilustres do mundo do espetáculo, da cultura e da política, como as cantoras Tonicha, Hermínia Silva e Simone de Oliveira, o professor Freitas do Amaral, o general Soares Carneiro, a ministra Elisa Ferreira, entre muitas outras pessoas, sobretudo numa altura em que o comboio parava mesmo ao lado do restaurante.

Confraria da Vitela Assada à Moda de Fafe

Referenciada como um ex-libris da gastronomia de Fafe, a vitela assada tornou-se num ponto de interesse do nosso concelho.

Apreciado pelos fafenses e também por visitantes, este prato trouxe a necessidade de se criar uma entidade que o promovesse e preservasse.

A Confraria da Vitela Assada à Moda de Fafe nasceu da vontade de se proteger a tradição do prato mais emblemático de Fafe, potenciando o turismo gastronómico e fazendo desta organização um polo ativo de valorização do património cultural.



Gastronomia fafense

Festival Gastronómico da Vitela Assada à Moda de Fafe



Vitela Assada à Moda de Fafe

Em 2014, a tradicional vitela assada à moda de Fafe, confeccionada em forno de lenha, deu o mote à primeira edição deste Festival Gastronómico que promove o prato mais típico da região.

Ex-líbris da gastronomia fafense, a vitela assada mereceu já mais edições do Festival Gastronómico, com a visita de milhares de pessoas que procuram experimentar o divinal sabor da vitela tradicional e desfrutar de vários dias de animação e lazer.

O Festival da Vitela Assada à Moda de Fafe é uma aposta do Município que pretende dar visibilidade ao prato fafense a nível nacional, contribuindo para a promoção da marca Fafe e para o desenvolvimento económico local, sobretudo ao nível da restauração.

Diversos restaurantes do concelho têm aderido ao festival, marcando presença nesta festa e confeccionando a sua melhor vitela em forno de lenha, acompanhada do tradicional vinho verde e dos doces regionais.

Doçaria Tradicional

O “pão-de-ló” e os “doces de gema” são mais duas das especialidades gastronómicas do concelho. Estes doces são feitos de forma tradicional, à base de ovos, açúcar, farinha e segredos que não podem ser desvendados. Mencionados no livro de José Augusto Vieira, em 1886, a sua fama ainda se estende pelo país, havendo muitos apreciadores que se deslocam propositadamente a Fafe para os adquirir, nomeadamente às freguesias de S. Romão de Arões e Fornelos, onde se reivindica a confeção do mais delicioso pão-de-ló, doces e biscoitos regionais.



Doces de Gema



Pão-de-Ló

DOÇARIA DE ARÕES

📍 Avenida da Portela, n.º 58 Arões S. Romão | 4820-751 Fafe

☎ +351 253 599 134 / +351 962 829 714

📍 41.457742, -8.227572

✉ docariaaroes@gmail.com

DOÇARIA DE FORNELOS

📍 Avenida de Santa Comba, n.º 271 Fornelos | 4820-427 Fafe

☎ +351 253 599 011 / +351 936 021 062

📍 41.461469, -8.174570

✉ canfrei68@gmail.com/docariadefornelos@gmail.com

DOÇARIA MARIA DO CÉU FREITAS

📍 Rua da Igreja, n.º 99 Fornelos | 4820-417 Fafe

☎ +351 253 493 890 / +351 964 840 805

📍 41.465411, -8.174310

Vinho verde

As singulares castas autóctones Loureiro, Azal, Arinto e Vinhão, reconhecidas na Região Demarcada dos Vinhos Verdes com sabores frescos, aromas frutados e cor intensa, marcam a diferença na especificidade do Vinho Verde. Desfrutar do ambiente rural e das vinhas, provar vinhos, aprender sobre vinhos e práticas de vinificação, socializar com amigos e familiares e degustar a gastronomia, são alguns momentos enoturísticos passíveis de experimentar na Quinta de Estrufães e no Produtor Vinhos Norte.



Vinha



Vinho Verde

VINHOS NORTE

📍 Rua Estrada Nacional, n.º 310 Várzea Cova | 4820-820 Fafe

☎ +351 253 509 040

📍 41.504966, -8.073095

✉ vera.lima@vinhosnorte.com

🌐 www.vinhosnorte.com

QUINTA DE ESTRUFÃES

📍 Rua de Pinhoi, Arões S. Romão | 4820-750 Fafe

☎ +315 968 380 634

📍 41.448453, -8.226425

✉ quintadestrufaes@gmail.com



Artesanato em Entrançados de Palha

Artesanato

Fafe é também conhecido pelo seu artesanato. Os artesãos do concelho dedicam-se aos entrançados de palha, artefactos de madeira e arame, tecelagem de meias de lã, linho e ainda artigos de feltro.

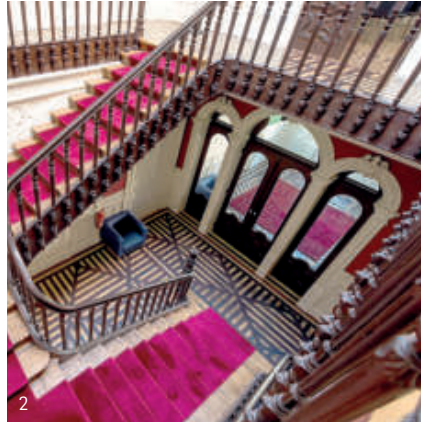
Os entrançados de palha de centeio são o expoente do artesanato tradicional, usando uma técnica secular na confeção manual de chapéus e objetos decorativos, património eternizado no Museu da Palha.



Artesanato em Entrançados de Palha, Artefactos em Madeira e Arame, Meias de Lã



1



2



3



4



5



6



7



8



9



10



11



12

171224

1- Barragem e Albufeira da Queimadela | 2- Arquivo Municipal - escadaria|3- Museu da Educação |4- Vitela Assada à Moda de Fafe| 5- Ponte do Borrhalho | 6- Museu da Palha - Centro de Etnotecnologia e Design de Golães | 7- Estação Memória - Museu Interpretativo | 8- Alto de Morgair - Gontim | 9- Parque da Cidade | 10- Fafe, a «Capital dos Ralis» | 11- Praça 25 de Abril | 12-Igreja e Torreão de S. Gens